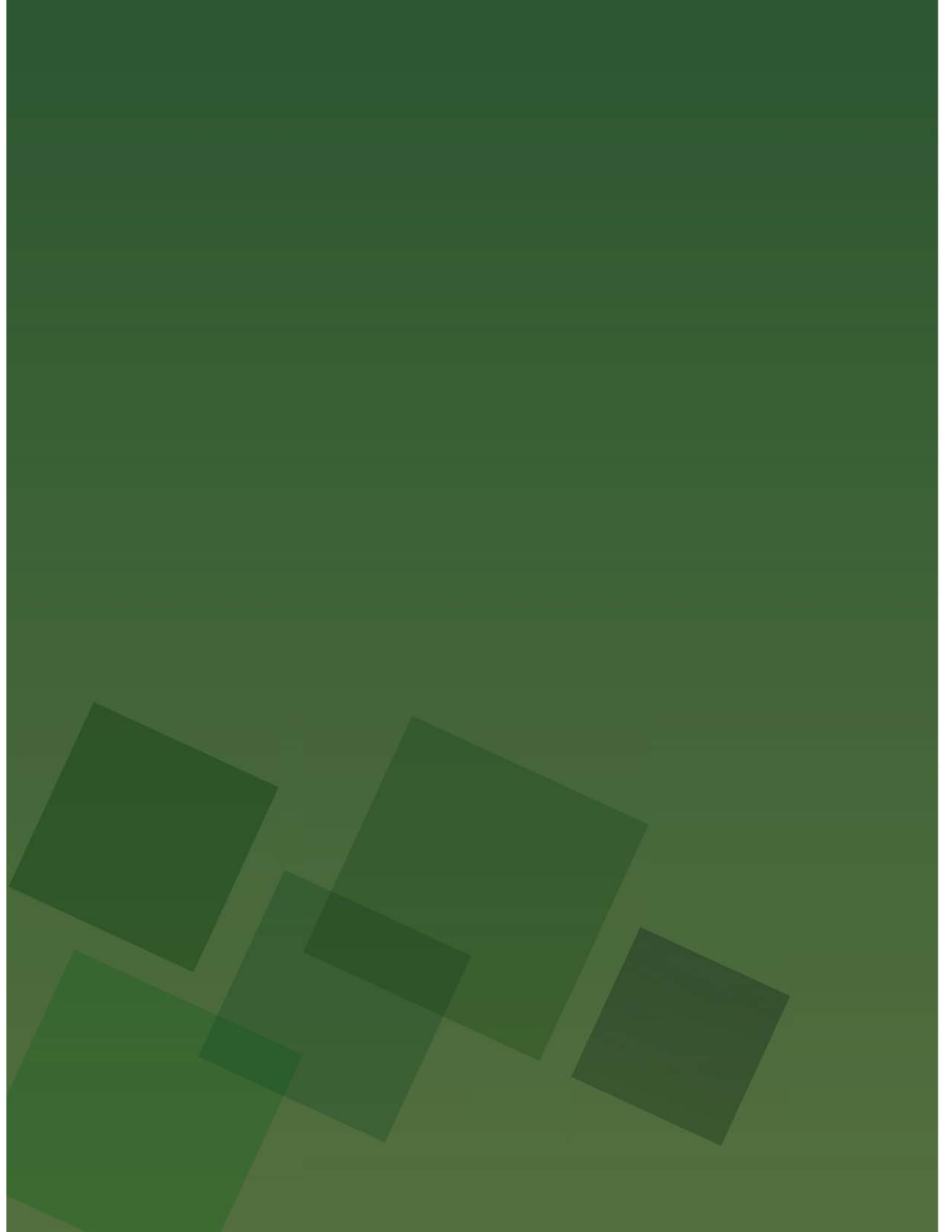


# Balanço Social 2009





## Mensagem da Diretoria

Desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se uma obrigação de gestão para empresas públicas ou privadas que pretendem se manter competitivas em seus mercados. É preciso não confundir, no entanto, a simples ação de marketing social com iniciativas que visam, de fato, promover o bem-estar social com ações em favor do meio ambiente, educação e saúde.

Ao longo de sua trajetória como banco de fomento e já próximo de completar 50 anos, o BRDE tem seguido à risca uma maneira de conduzir os negócios baseada no compromisso com a qualidade de vida atual e das gerações futuras. É um comportamento ético, que contribui para o desenvolvimento econômico, social e ambiental, seja pela geração de empregos, seja pelas exigências que o banco faz para que um empreendimento por ele apoiado siga a legislação de proteção ao meio ambiente e obrigações sociais.

Cada um de nós, independentemente do tamanho do empreendimento ou da sua origem, pode trazer contribuições para um mundo melhor e o BRDE tem demonstrado nas suas atitudes e iniciativas uma compreensão cada vez melhor das necessidades das comunidades onde atua. Basta lembrar, por exemplo, a rapidez com que o banco atendeu a 93 empresas atingidas pelas enchentes do final de 2008 do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, prorrogando cerca de R\$ 200 milhões em financiamentos e evitando que o desastre climático se transformasse numa catástrofe social.

Também com esta finalidade trazemos a público o nosso relatório conhecido como Balanço Social. Ser integralmente ético num mundo em que existem tantas forças em conflito, conciliar a ética nos negócios, garantindo que a empresa caminhe com sustentabilidade e que o lucro final seja das gerações futuras não é tarefa fácil, pois somos movidos por resultados. Todavia, de nada adianta ser uma empresa saudável em meio a uma sociedade sem perspectivas futuras. O Balanço Social é um meio de se atingir um desenvolvimento sustentável e com mais qualidade de vida e o BRDE persegue, avalia e incentiva tais práticas.

Airton Carlos Pissetti  
Diretor – Presidente do BRDE



# sumário



## A Instituição

6



## Indicadores Socioeconômicos

8

## Meio Ambiente

20



## Social

24

## Incentivos Fiscais

28



## Cultura

34

# A Instituição



Inauguração das instalações do BRDE na Rua Uruguai, em Porto Alegre em 1969.

“O que de novo emergiu no início dos anos 60 foi a concepção de que um Estado comprometido com o desenvolvimento econômico deveria, ele mesmo, criar meios e instrumentos para levá-lo adiante, industrializando as economias do Extremo Sul e vencendo o hiato das desigualdades regionais”.

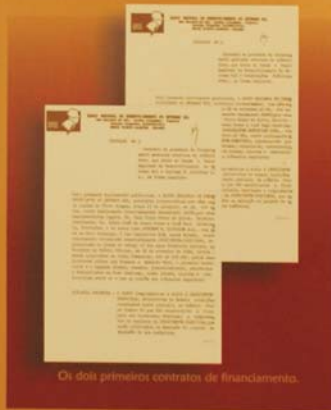
Pedro Fonseca - Da hegemonia à Crise do Desenvolvimento



Três presidentes do BRDE na década de 1960: Ary Burger, Francisco Grillo e Jorge Babos Miranda.

“A ação do Banco era dirigida, preferencialmente, às pequenas e médias empresas, dada a natureza da economia regional e, sobretudo, de seu insuficiente parque industrial. Essa posição, contudo, não implicava conformidade com a exclusão, na região da faixa geográfica, da implantação das indústrias de escala e empresas de vanguarda. Implicava numa política de terraceamento da economia e da região que importasse na criação de diques e de comportas impeditivos do vazamento da riqueza regional. E a modernização e a revitalização das atividades rurais, inclusive como condição de equilíbrio do novo desenvolvimento”.

Prof. Pery Pinto Diniz - Primeiro Presidente, de 1961 a 1963, em discurso proferido em 1987, durante a inauguração do auditório com seu nome na sede do Banco.



Os dois primeiros contratos de financiamento.

“Cremos que esta instituição de crédito há de desempenhar relevante papel no soerguimento da produção e do nível de vida dos nossos Estados, e se esse objetivo ainda não foi alcançado na sua plenitude, isto se deve, indubitavelmente, não só à incipiência de suas atividades, como, também, à falta de um mais efetivo apoio do setor público, que, a braços com toda a sorte de dificuldades financeiras, não tem podido assistir materialmente às exigências deste organismo.”

Prof. Ary Burger, segundo presidente do BRDE, no relatório anual de 1963.

Um Banco de Desenvolvimento não pode resgatar a sua história e a sua ação apenas em cima da narrativa de seus projetos e financiamentos. O que importa é pensar o BRDE e sua trajetória no dorso do movimento geral da sociedade.




BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
BRDE - Porto Alegre

O anúncio é de 27 de outubro de 1968. O sentido não mudou. Está lá, na página 12 do jornal carioca Correio da Manhã: “O menino que enxerga longe”.

O BRDE tinha apenas seis anos e já posicionava sua marca para o País como sinônimo de desenvolvimento. Na época, mais de cinco mil empresas haviam sido beneficiadas por financiamentos, além de assistência técnica.

A publicidade era de um banco diferente, que não atuava no varejo, porém, trabalhava muito pelo crescimento da Região Sul e, por consequência, do Brasil.

Nossa história é testemunha: o menino cresceu, mas ainda olha para o futuro.



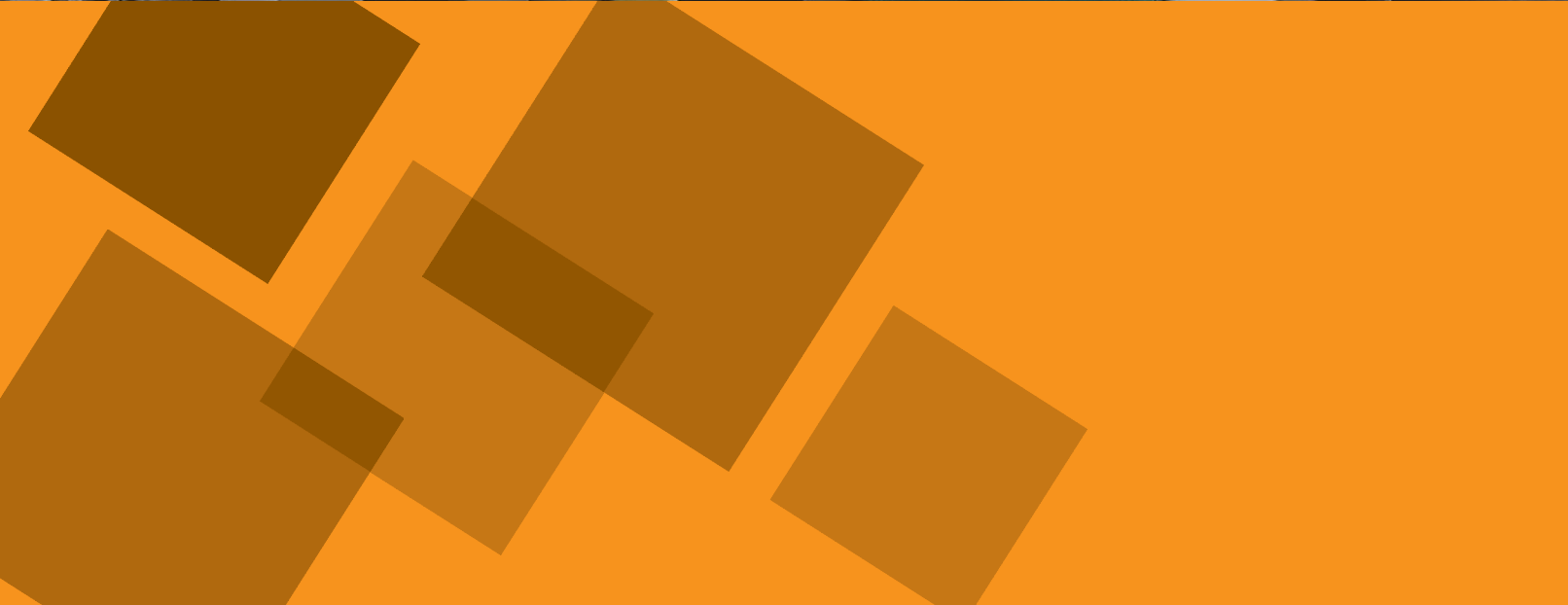
O BRDE financia sonhos de empreendedores de todos os tamanhos. Expandir uma empresa é um sonho e o BRDE realiza. O papel principal do Banco é esse: atender as aspirações da sociedade. Como prêmio vem o emprego que é a melhor solução para o desenvolvimento social de qualquer país do mundo. Entre nossos clientes, temos desde indústrias, cooperativas, usinas geradoras de energia até as pequenas propriedades rurais, beneficiadas por financiamentos à agricultura familiar.

Juntos, construímos a história de um banco onde os números revelam resultados, sim, mas onde a contabilidade que importa para nós não é a financeira, e sim a social: distribuição de renda, resultado da geração de empregos, serviços públicos de qualidade, obtidos com incremento na arrecadação de impostos em nossos Estados e o desenvolvimento sustentável de nossa economia, fruto de financiamentos aos nossos empreendedores. Esse é o papel do BRDE desde que foi criado como banco de fomento em 1961. Esse é o nosso papel, esse é o nosso lucro, esse é o nosso orgulho.



BANCO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO  
EXTREMO SUL

# Indicadores socioeconômicos



Em 2009, os financiamentos contratados ultrapassaram o montante de R\$ 2 bilhões pela primeira vez na história do

BRDE, chegando a um total de R\$ 2.242,0 milhões, uma expansão de 41,7% em comparação a 2008.

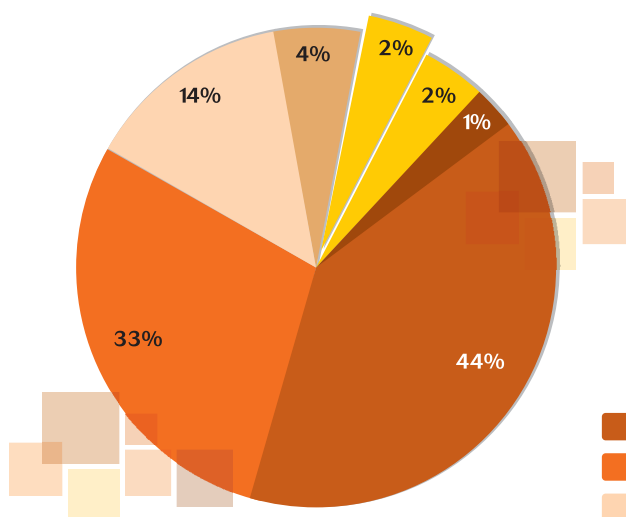
## Contratações de Financiamentos

Setor de atividade	2008			2009			Cresc. (B) / (A) %
	Nº Oper.	Valor R\$ MIL (A)	Valor Médio R\$ MIL	Nº Oper.	Valor R\$ MIL (B)	Valor Médio R\$ MIL	
Agropecuária	4.314	383.587	89	5.623	636.543	113	65,9
Indústria	239	682.792	2.857	284	757.068	2.666	10,9
Infraestrutura	45	159.604	3.547	132	249.638	1.891	56,4
Comércio e Serviços	196	356.177	1.817	304	598.757	1.970	68,1
TOTAL	4.794	1.582.160	330	6.343	2.242.006	353	41,7

Os micro, pequenos e médios empreendimentos, tanto rurais quanto urbanos, foram responsáveis por mais de 31% do valor contratado em 2009. Do total de clientes que firmaram contratos ao longo do ano, 91% são produtores rurais, sendo que 58% se enquadram nas categorias de mini e pequenos produtores. Já

as micro e pequenas empresas responderam por 6% dos contratados, enquanto as médias e grandes empresas ficaram com 3%. Além do apoio direto, um grande contingente de produtores rurais foi também beneficiado pelos financiamentos concedidos às cooperativas agropecuárias às quais são associados.

## Contratações por porte dos mutuários



Os projetos financiados pelo Banco em 2009 viabilizaram investimentos totais de R\$ 2.830,0 milhões, que devem gerar uma arrecadação anual adicional de R\$ 258,4 milhões em ICMS para os estados da Região Sul. O apoio a esses empreendimentos possibilitará a criação e a manutenção de 80,2 mil postos de trabalho, dos quais quase 16 mil são empregos diretos.



## Empregos gerados e/ou mantidos em 2009

Estados	Diretos	Indiretos	Total
Paraná	9.495	37.980	47.475
Santa Catarina	3.674	14.696	18.370
Rio Grande do Sul	2.869	11.476	14.345
Total	16.038	64.152	80.190

Além disso, do total de recursos desembolsados pelo Banco, 37,1% foram destinados a empreendimentos instalados em áreas economicamente deprimidas, abrangidas pelo Programa de Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais (PROMESO), do Ministério da Integração Nacional, somando cerca de R\$ 687,6 milhões. Esses recursos beneficiaram empresas e produtores rurais de 404 municípios, que formam parte significativa das mesorregiões Gran-

de Fronteira do Mercosul, Metade Sul do Rio Grande do Sul e Vale do Ribeira-Guaçu.

O Banco também colocou em ação um plano emergencial para atendimentos às empresas e agricultores atingidos pelas enchentes. A partir de proposta elaborada pelo BRDE, o BNDES criou a linha REFIN/SANTA CATARINA e contratou R\$ 183,2 milhões em 2009, o que equivale a mais de 59,5% das renegociações junto a agência de Florianópolis.

## Sua empresa cuida da saúde das pessoas. O BRDE cuida da saúde da sua empresa.

O Banco, reconhecido pelo trabalho junto a empreendimentos de todos os portes, também apoia segmentos pouco usuais, para o mercado financeiro, como instituições de saúde. Os financiamentos para Instituições de saúde de micro, pequeno e médio porte alcançaram o montante de R\$ 26 milhões.

A Santa Casa de Rio Grande recebeu R\$ 2,96 milhões para financiar ampliação e modernização do centro cirúrgico e construção de dois novos prédios, que abrigarão o Banco de Sangue, cozinha, refeitório e lavanderia do hospital. As obras pertencem à segunda etapa do projeto de ampliação, que começou com a construção de 86 novos leitos para o hospital de Cardiologia e Oncologia, em 2008.

Em Santa Catarina, o BRDE liberou R\$ 895

mil para a ampliação do Residencial Geriátrico Santa Inês. Localizada em Florianópolis, a instituição de longa permanência para idosos, ganhará instalações mais modernas e poderá ampliar o número de leitos de 15 para 45. No Paraná, foi financiada entre outras instituições a Santa Casa de Misericórdia de Cambé, com recursos da ordem de R\$ 2 milhões para reforma e ampliação da unidade hospitalar, voltada prioritariamente para atendimento via SUS. Esta operação envolve investimentos em obras civis, aquisição de equipamentos, fabricados no Brasil, e aporte de capital de giro, visando a modernização de suas instalações, ampliação do número de leitos, que passará de 80 para 100, e aumento do portfólio de especialidades médicas oferecidas à população.

## Microcrédito

A experiência do BRDE com microcrédito começou na Agência de Porto Alegre em 2008, quando foram contratados financiamentos com a ICC - Instituição Comunitária de Crédito, em Serra, Caxias do Sul, e com a ICC Central, em Santa Maria. Estas operações foram com recursos próprios do BRDE. Em 2009, o BRDE foi credenciado, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, como agente financeiro do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO. Com isso, o Banco passou a atuar como repassador dos recursos Programa de Microcrédito, disponibilizados pelo BNDES, e provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Os projetos de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte (com renda bruta anual de até R\$ 240,0 mil) são encaminhados a Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado conveniadas com o BRDE.

## InteGrasul

A atuação do Banco na promoção do desenvolvimento da região sul vai além da oferta de crédito. A instituição vem intensificando suas iniciativas, suscitando discussões e motivando novas práticas e posturas. Para isso, conta com parcerias estratégicas vinculadas ao poder público, organizações de classe bem como da sociedade civil, fóruns de desenvolvimento, entre outras. Neste contexto, destacamos a participação na edição do Seminário InteGrasul III - Políticas de desenvolvimento para a região sul - em parceria com o Ministério da Integração Nacional e Fórum Mesomercosul. Durante os dias 26 e 27 de novembro, na cidade de Chapecó, em Santa Catarina, mais de 600 participantes, em debate fértil, refletiram e contribuíram para a construção de um novo paradigma de desenvolvimento. Entre os objetivos do evento desta-

## Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

Criado em 2009, com o objetivo de coordenar as políticas de desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte, o Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná tem 6 comitês, destacando-se o de Investimento e Financiamento, coordenado pelo BRDE como representante do poder público do Estado do Paraná. Os principais temas desse comitê são Microcrédito, Crédito para empresas nascentes, Crédito para recuperação de empresas, Seguro Garantia de Operações Financeiras e Mercado de Capitais - Capital de Risco para Micro e Pequenas Empresas.

camos o estímulo à integração das mesorregiões do Sul do País que atuam vinculadas aos programas da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR.



## Incentivo à pesquisa econômica com o Prêmio BRDE de Desenvolvimento

Criado em 2005, em parceria com o Corecon-PR (Conselho Regional de Economia do Paraná), o Prêmio BRDE de Desenvolvimento tem como objetivo estimular a produção de pesquisas e trabalhos técnico-científicos que também auxiliem o BRDE no processo de análise e concessão de crédito e no planejamento das atividades do banco.

A quarta edição do Prêmio, em 2009, contemplou em primeiro lugar a pesquisa Potencial de atração e desigualdades: um perfil da polarização e da periferização da economia regional paranaense, de Augusta Pelinski Raiher e Jandir Ferrera de Lima, que receberam R\$ 5 mil. Para o segundo lugar, foi escolhido o trabalho Evidências empíricas dos efeitos negativos do trabalho infantil no desenvolvimento socioeconômico no Esta-

do do Paraná, de Marcelo Justus dos Santos, agraciado com R\$ 3 mil. O estudo Competitividade no sistema agroindustrial (SAG) tritícola: estudo de caso para empresas da indústria de primeiro e segundo processamento, de Ivete Busarello Bischoff, ficou em terceiro lugar na premiação e recebeu R\$ 2 mil.

Em Santa Catarina, o BRDE e o Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC fizeram o lançamento do III Prêmio BRDE de Desenvolvimento 2009-2010, que ocorreu no final de agosto, no encerramento da Semana do Economista. O objetivo do Prêmio é incentivar a produção de trabalhos técnicos que contribuam para a consecução do desenvolvimento socioeconômico não só de Santa Catarina mas de toda Região Sul.

## Geração e distribuição de riqueza

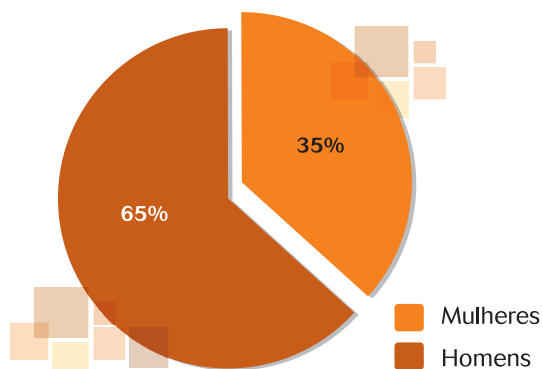
Geração de Riqueza (R\$ mil)	2008	2009
(A) Receita Bruta	512.580	551.790
(B) Bens e Serviços Adquiridos de terceiros	(391.614)	(441.457)
Despesas com Repasses	(330.482)	(275.630)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(23.539)	(129.276)
Outras	(37.593)	(36.551)
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	120.966	110.333
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(1.883)	(1.896)
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	119.083	108.437
(F) Transferência	136.655	132.633
Receitas Financeiras	135.287	128.761
Resultado não Operacional	1.368	3.872
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	255.738	241.070

## Distribuição por partes interessadas

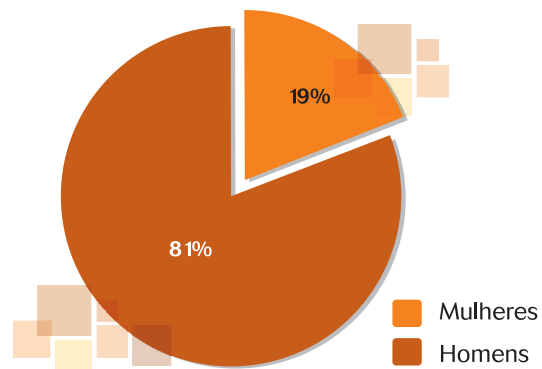
Distribuição por Partes Interessadas (R\$ mil)	2008	2009
Governo	69.121	81.975
Impostos expurgados ou subsídios	69.121	81.975
Colaboradores	84.722	107.719
Salários	52.655	58.166
Encargos Previdenciários	4.075	4.585
Previdência Privada (complementar)	13.539	31.499
Benefícios	8.277	9.564
Participação nos Resultados	6.176	3.905
Lucros Retidos do Exercício	101.895	51.375

## Perfil dos colaboradores do BRDE

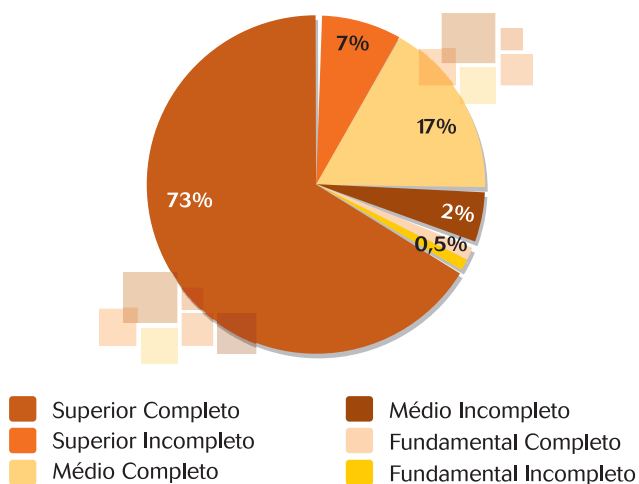
### Distribuição por Gênero



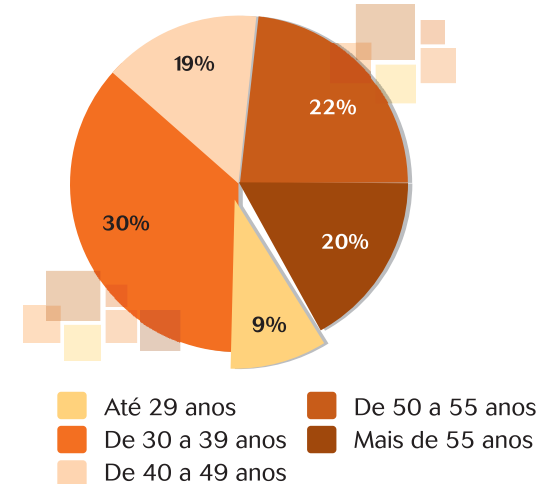
### Distribuição por Postos Gerenciais



### Distribuição por Escolaridade



### Distribuição por Faixa Etária



## Público Interno

Com o intuito de garantir a qualidade de vida de seus colaboradores, o BRDE ultrapassa as obrigações legais relativas a benefícios. Ao longo dos últimos anos, foram desenvolvidos programas voltados à saúde dos colaboradores e seus familiares, além de ações para o aprimoramento pessoal e profissional. Em 2009, o valor despendido pelo Banco em Benefícios, incluindo Treinamentos, foi de R\$ 9,6 milhões. Desse total, cabe destaque, o valor destinado ao Programa de Assistência Alimentar, que foi de R\$ 4,8 milhões e o Programa de Assistência a Saúde, que engloba consultas médicas, exames complementares e tratamentos ambula-

toriais, hospitalares e especializados, que totalizaram R\$ 3,6 milhões. Além disso, o Banco investiu R\$ 386,7 mil em formação profissional, que inclui os programas de pós-graduação, de língua estrangeira e cursos diversos, entre eles, o Programa de Desenvolvimento Gerencial, Desenvolvendo Competências Interpessoais, que teve como objetivo conscientizar e sensibilizar os gestores do impacto de suas ações nos processos e resultados do banco. O BRDE possui ainda, programas de assistência odontológica, de assistência infantil, de vale-transporte, de vale-moradia, de línguas estrangeiras e de pós-graduação.

## Desenvolvendo competências interpessoais

Com o apoio e supervisão técnica do Instituto Brasileiro de Gestão e Negócios – IBGEN, foi realizada a 2ª edição do Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG, voltado aos gestores das quatro dependências do BRDE. O pro-

grama contou com a presença de 18 gerentes e chefes de departamento. O objetivo foi conscientizar e sensibilizar os gestores para o impacto de suas ações nos processos e resultados do Banco e na condução de suas equipes.



## Otimizando resultados através das pessoas

O Departamento de Recursos Humanos também promoveu, de agosto a novembro, uma formação direcionada ao corpo técnico do BRDE. O programa de desenvolvimento pessoal e profissional Otimizando Resultados Através das Pessoas teve quatro módulos que abordaram temas como mudança, administração do tempo, comunicação e negociação.

## Comunicação assertiva

O curso de Comunicação Assertiva teve como objetivo aprimorar a comunicação por meio da utilização de técnicas que desenvolvessem uma linguagem corporal e verbal capaz de garantir segurança e credibilidade em reuniões e contato com clientes internos e externos, além de contribuir para a adequada transmissão de informações perante as equipes de trabalho.

## Comunicação eficaz para multiplicadores internos

Inicialmente projetado para atender apenas duas turmas de 12 participantes cada, o curso de Comunicação Eficaz para Multiplicadores Internos foi estendido a mais duas turmas, devido ao sucesso de sua execução, abrangendo 48 funcionários das quatro dependências do BRDE. Destinado ao corpo técnico do banco, o curso foi desenvolvido com o objetivo de apresentar ferramentas para potencializar a comunicação dos colaboradores, aprimorando a sua atuação em reuniões e contato com clientes por meio de uma linguagem dinâmica, segura e objetiva.

## Perfil cidadão



IDAULO CUNHA

Nesta edição, apresentamos um colaborador aposentado do BRDE, o economista Idaulo Cunha, um exemplo de pós-carreira. Após a aposentadoria, o Dr. Idaulo vem construindo uma trajetória brilhante, através da academia: fez mestrado e doutorado em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Santa Catarina e é autor de vários livros, como Governança, Internacionalização e Competitividade, A Economia Catarinense Rumo a Um Novo Século, China: o Passado e o Futuro de um Gigante e Fundamentos em Pesquisa. Também colaborou escrevendo capítulos em outros livros, sempre com foco no desenvolvimento. Na busca pelo conhecimento, o Dr. Idaulo dá oportunidade para acadêmicos participarem de suas pesquisas e, com bom humor e uma disposição impressionante àqueles que interagem com ele nesse ambiente, segue dando o exemplo de que a aposentadoria é apenas o fim de um ciclo, e a necessidade de desenvolvimento humano é constante.

## ISBRE

Os colaboradores contam ainda com a FUNDAÇÃO BRDE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – ISBRE. O BRDE é instituidor e patrocinador da Fundação, criada em 1977, e uma das pioneiras entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O objetivo do ISBRE é garantir aos colaboradores a manutenção do padrão de vida conquistado na ativa. A Fundação administra dois planos de benefícios que cobrem uma população de 2.048 pessoas, sendo 448 participantes em atividade e 357 participantes assistidos, além de 1.243 dependentes. Entre os benefícios, destacam-se as suplementações de auxílio-doença, de aposentadorias (por tempo de serviço, idade ou invalidez permanente) e de pensão por morte. Em 2009, o BRDE fez contribuições totais de R\$ 7.077.100,00 ao ISBRE, que pagou R\$ 27.032.500,00 em benefícios.

## Integração entre as agências

Entidades representativas do quadro de colaboradores do Banco, as associações estão cada vez mais presentes no dia-a-dia dos associados. Inúmeras confraternizações são programadas, proporcionando o encontro de colegas e familiares nas dependências de suas sedes, nos três estados. Destaca-se o evento anual oportunizando o entrosamento entre as agências, em um dia em que são disputadas várias modalidades esportivas. Em 2009, o encontro aconteceu em Curitiba, nos dias 7 e

8 de novembro. Em Porto Alegre, por ocasião dos festejos Farroupilhas, a Associação monta um galpão no Parque da Harmonia e promove encontros culturais e festivos. A sede da AFBRDE em Porto Alegre, que recebeu importantes melhorias em 2009, é parceira de uma ONG, disponibilizando suas dependências para que, aos sábados, sejam acolhidas 80 crianças e adolescentes em um programa que inclui esporte, lazer, café, almoço, reforço escolar e lições de cidadania.



## Segurança no trabalho

A SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes, promovida pela CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, teve, pelo segundo ano, um caráter de integração entre as CIPAs das agências de Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Durante a SIPAT, foram de-



envolvidas diversas atividades para conscientizar os colaboradores em relação à prevenção de acidentes. Foram promovidas palestras sobre ergonomia, automedicação e depressão, além de cursos para procedimentos em caso de incêndio.



## Voluntariado

O voluntariado é estimulado no BRDE através de campanhas de arrecadação de agasalhos, brinquedos e alimentos. Além de atender à demanda dos colaboradores terceirizados, o material é distribuído a projetos de atendimento em comunidades periféricas, como o das comunidades da Ilha Grande dos Marinheiros, do Morro Santana, Ilha Grande dos Marinheiros, Chocolate, Morro da Cruz e Vila Laranjeiras. Em Curitiba, a Associação de Beneficência Colméia Deborah, formada por funcionários da agência, realizou ações como a Campanha do Agasalho para a Comunidade do Cal, em Almirante Tamandaré - PR, e a Festa do Dia das Crianças na Associação Paranaense Alegria de Viver, que abriga 18 crianças carentes infectadas pelo vírus HIV. A associação também promoveu arrecadação e doações de materiais de limpeza, filtros d'água, toalhas, cestas básicas, leite, cobertores e brinquedos a comunidades e entidades

do estado. Os frutos deste trabalho se manifestam principalmente em datas especiais, como Natal e Páscoa.



## O BRDE apoia empresas com Responsabilidade Social



### CERILUZ – RS

O BRDE é parceiro da Ceriluz desde 1998 e acompanhou muito de perto seu desenvolvimento, apoiando suas iniciativas. A cooperativa de eletrificação rural com sede em Ijuí, uma pequena cidade no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, também eletrifica outros 23 municípios da região, beneficiando cerca de 13 mil famílias rurais. Os projetos envolvem os associados no Programa Além da Energia, com palestras de educação ambiental, formação pessoal, gestão rural e cooperativismo, unindo a teoria à prática. Usando cabos ecológicos na transmissão de energia, a Ceriluz põe em prática o comportamento que sugere aos outros. Pelos seus cuidados ambientais, está hoje habilitada a comercializar as Emissões Certificadas de Carbono, autorizadas pela ONU, na Usina José Barasuol.

## PARATI - SC

Parceira do BRDE desde 1995, os investimentos da Parati no esporte educacional ficaram conhecidos com o Projeto Bom de Bola – iniciativa que acontece nos três estados da região Sul e faz parte da história da empresa fabricante de massas e biscoitos do Sul do País com unidades em São Lourenço do Oeste (SC), Santa Maria (RS) e São José dos Pinhais (PR). Todos os anos, mais de 100 mil alunos participam das etapas municipais, regionais e estaduais do Bom de Bola. Nos campeonatos de futebol escolares, o projeto mobiliza mais de três mil escolas e cerca de 400 municípios. Nos últimos dez anos, mais de um milhão de crian-

ças e jovens vestiram a camisa do Bom de Bola Parati, em favor da cultura da paz, da cidadania e da solidariedade.



## COOPERATIVA AGRÁRIA AGROINDUSTRIAL – PR

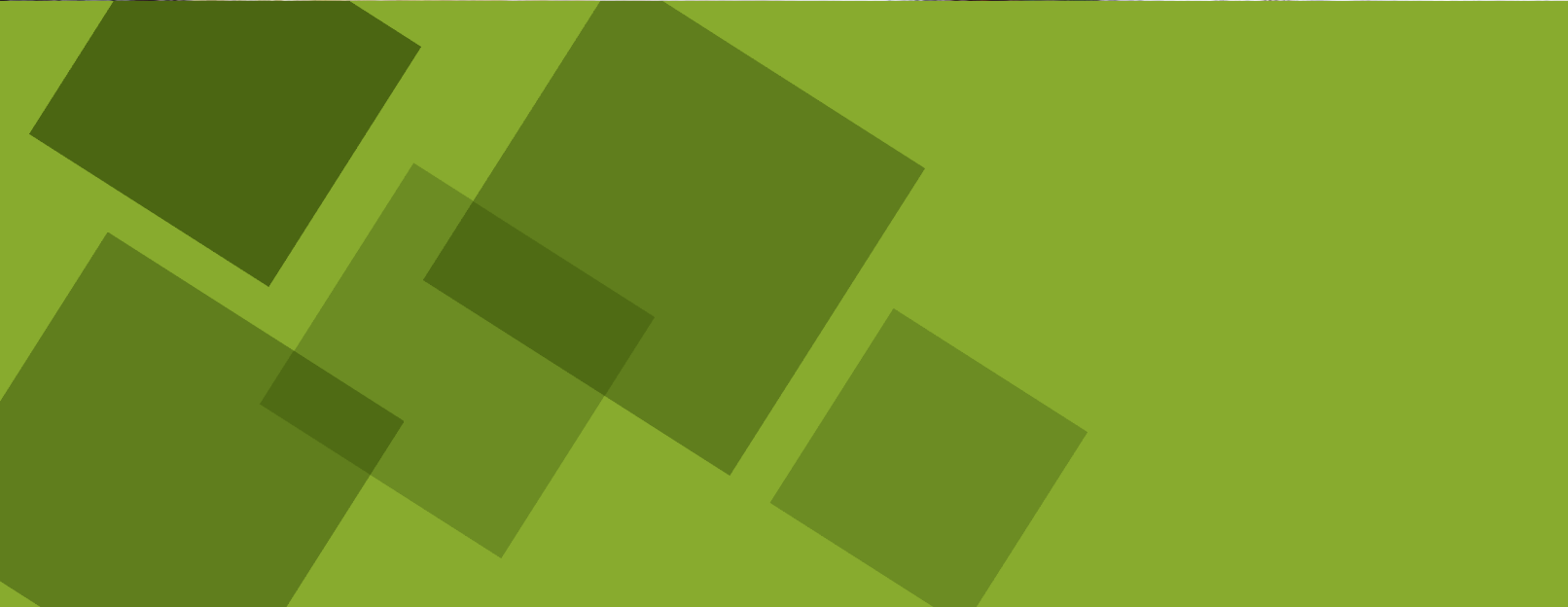
Parceira do BRDE desde 1980, a Agrária, com sede em Guarapuava, distrito de Entre Rios, estabeleceu em 2002 o Projeto de Gestão Ambiental Agrária. Entre 2008 e 2009, por ocasião da ampliação da maltaria Agromalte (maior indústria da Agrária), a Cooperativa ampliou o já existente sistema de tratamento de efluentes. A Agrária investe ainda em energia renovável: em suas unidades industriais, reduziu consideravelmente o uso de óleo BPF, passando de 4,5 mil t (2006) para 316 t (2009). Parte significativa do combustível é hoje madeira de produção própria, numa área de reflorestamento com mais de três mil hectares. A cooperativa também criou e preserva o Horto

Florestal de Entre Rios, aberto à comunidade. Além disso, a Agrária fundou e ajuda a manter, até hoje, o Colégio Imperatriz, de ensino fundamental e médio, em Entre Rios. Em 2009, o apoio foi de R\$ 1,1 milhão. A Fundação Cultural Suábio-Brasileira, instituída com apoio da Agrária, tem como missão preservar a cultura dos suábios do Danúbio, fundadores da Cooperativa. Em 2009, o investimento nesta área somou R\$ 620 mil. A Agrária apóia, há vários anos, a comunidade do distrito de Entre Rios. Recebem o auxílio da Cooperativa: o Hospital Semmelweis, o único da comunidade, que em 2009 recebeu cerca de R\$ 715 mil e associações beneficentes e clubes comunitários locais.





# meio ambiente



O BRDE constrói uma relação saudável com o meio ambiente em mais de uma dimensão: pelo cuidado com o qual comprova a adequação à legislação ambiental de cada projeto apoiado pelo Banco; pelo estímulo a empreendimentos que procuram melhorar as relações dos habitantes da região sul com o ambiente que nos abriga; e pela incorporação de atitudes e comportamentos que minimizem o impacto ambiental que a atividade desempenhada pelos colaboradores do BRDE possa porventura gerar.

A agência de Florianópolis lançou, em julho, a Campanha para Redução do Consumo de Papel. A meta de reduzir em 10% o consumo foi superada. A agência conseguiu diminuir o uso de papel em 31% em 6 meses, o que representou uma economia de 345 resmas, ou 862Kg - o equivalente a 17 árvores que deixaram de ser derrubadas. A agência de Curitiba continua o trabalho na reciclagem, separando papéis, copos plásticos, latas e vidros. Também ofereceu local próprio para coleta do óleo de cozinha e das pilhas e baterias. Outro trabalho realizado foi a substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes, com consumo menor e instalação de sensores de presença em locais de pouca circulação, evitando assim o desperdício, alcançando uma redução de 10% no consumo de energia elétrica da agência. O BRDE também doa computadores que não são usados pelos funcionários para associações e instituições de comunidades pobres. Os equipamentos são utilizados principalmente para pesquisas em trabalhos escolares. No Rio Grande do Sul a comunidade da Ilha Grande dos Marinheiros e as crianças e jovens da Associação dos Moradores da Vila das Laranjeiras foram beneficiadas com a doação dos equipamentos. Já a comunidade da ACM do Morro Santana foi contemplada com um telecentro, fruto da gestão do COEP com a parceria do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro.

## BRDE estimula empreendimentos de reciclagem

### Nova Era Indústria de Mineração Ltda (RS)

A Nova Era, com sede administrativa no município de Marau, completou 13 anos de prestação de serviços na área de coleta, transporte, separação e destinação de resíduos. A empresa de serviços está presente em mais de 76 municípios do Rio Grande do Sul e atende mais de um milhão de habitantes. A Nova Era encaminha todos os meses, uma média de 1.300 toneladas de material para reciclagem e re-industrialização. Em 2009, o BRDE financiou o aumento da capacidade do aterro sanitário mediante a implantação de mais uma célula de aterramento de resíduos sólidos urbanos, com capacidade para 120.000 m<sup>3</sup>.

### Alcaplas Indústria de Plásticos Ltda. (SC)

O parque industrial da Alcaplas está instalado no município de Xanxerê. A empresa produz resinas plásticas granuladas, de polietileno (PE), polipropileno (PP), Poliestireno (PS-AI) e Acrilonitrila Butadieno Estireno (ABS) a partir da recuperação dos resíduos pós-consumos e industriais. A empresa é Líder sul brasileira no setor de transformação de aparas em resinas plásticas. A Alcaplas comercializa suas resinas para os mais variados segmentos da indústria plásticas de todo o país e, em 2009, recebeu financiamento do BRDE para as atividades da empresa.

### Recycle Polímeros do Brasil Ltda. (PR)

Com sede em Itapejara do Oeste, sudoeste paranaense, a Recycle Polímeros atua na reciclagem de sucatas e produção de material (polietileno de baixa densidade) para uso industrial. Os recursos do primeiro financiamento concedido pelo BRDE, em 2002, foram utilizados na compra da primeira máquina extrusora da empresa. Em 2009, a Recycle, empresa de pequeno porte, recebeu um segundo financiamento para investir na aquisição da terceira máquina extrusora aumentando a capacidade de produção de 150 toneladas/mês.





Recycle Polímeros



# social



Kinder

O BRDE participa do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - COEP nos três Estados. No Rio Grande do Sul, desde 2005, o BRDE tem o compromisso de presidir o Comitê. Como Rede Nacional de Mobilização Social, formada por comunidades, organizações e pessoas, o COEP articula o trabalho em rede concentrando esforços no combate à fome e à miséria e na promoção do ser humano em comunidades de baixa renda. A responsabilidade do BRDE é dar ao COEP estrutura funcional e organizar suas ações com as parcerias. São aproximadamente 60 instituições associadas no

Rio Grande do Sul, organizadas em um conselho deliberativo, cuja presidência cabe ao BRDE e uma comissão técnica. As reuniões acontecem, em sua grande maioria, nas dependências do Banco. O COEP tem grande participação na divulgação dos Objetivos do Milênio, junto às escolas motivando os estudantes a descobrir o “seu jeito de mudar o mundo”. Envolve-se ativamente em campanhas de assistência ao carente, como a Campanha do Agasalho, o Dia da Solidariedade, o Natal pela Vida, entre outras. Internamente, incentiva práticas socialmente responsáveis.

## Dia da Solidariedade

Realizado anualmente no terceiro sábado do mês de maio, o Dia da Solidariedade mobiliza a população a unir esforços e trocar experiências solidárias. Neste dia, o BRDE voltou-se à arrecadação de agasalhos que foram repassados ao município de Porto Alegre para distribuição aos projetos assistidos pela Prefeitura. O evento concentrou grande número de instituições no Parque Farroupilha, por onde circularam milhares de pessoas.



## IPDAE

O BRDE apoia as atividades do Instituto Popular de Arte e Educação como parceiro em alguns projetos, como a doação de flautas doces a cada nova turma de alunos da Escola de Música. Situado na Lomba do Pinheiro, o IPDAE usa a arte, a cultura e a música como instrumentos na formação de jovens e adolescentes.



## Prêmio Betinho 2009



A fisioterapeuta alemã Bárbara Fischinger, fundadora da Kinder – Centro de Integração da Criança Especial foi a vencedora do Prêmio Betinho - Atitude Cidadã 2009, realizado no auditório do colégio Pão dos Pobres. Também receberam homenagens a Dra. Lúcia Elbern, da ONG Via Vida, e Ernestina Roth de Oliveira, da Pastoral da Criança, além de personalidades que

se destacaram por sua dedicação à causa social. Promovido no Rio Grande do Sul pelo Coep/RS - Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida, com apoio do BRDE, o Prêmio Betinho é uma homenagem ao sociólogo Herbert de Souza. O objetivo é valorizar pessoas que praticam no dia-a-dia a luta contra a fome e a promoção da cidadania.

## V Festival de Música do COEP/RS



Vindas de todas as regiões do Estado, as 20 escolas finalistas lotaram o Teatro Dante Barone da Assembléia Legislativa gaúcha na final do V Festival de Música do COEP/RS, realizado em outubro. Criado com a proposta de proporcionar a descoberta de novos talentos musicais e, a partir de debates em sala de aula, explorar musicalmente o tema Os 8 Jeitos de Mudar o Mundo, o Festival estimula a composição de canções inéditas.

As premiadas receberam aparelhos de sonorização, caixas acústicas e microfones, com patrocínio do SESI, Sistema FIERGS. Os troféus distribuídos foram confeccionados artesanalmente pelos alunos internos do Pão dos Pobres de Santo Antônio.

## PARANÁ

### Centro Comunitário na Vila Jardim União Ferroviária

O Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida do Paraná (COEP/PR) e a Congregação Rogacionista do Coração de Jesus inauguraram em novembro de 2009, na Vila Jardim União Ferroviária, bairro Uberaba, um centro comunitário construído em parceria com as entidades que integram o Comitê, por meio de articulação feita junto a funcionários dessas organizações, comunidade local e outras empresas e cidadãos de Curitiba. A Congregação Rogacionista, que atua na localidade, atende hoje 120 crianças por meio da educação complementar em regime de contraturno. Com a inauguração da obra, o atendimento será ampliado para 200 crianças. O espaço possui 600 metros quadrados e três pavimentos, que abrigam biblioteca, quadra esportiva, refeitório, cozinha, salas e áreas de convivência. A proposta de trabalho do centro inclui a implantação de



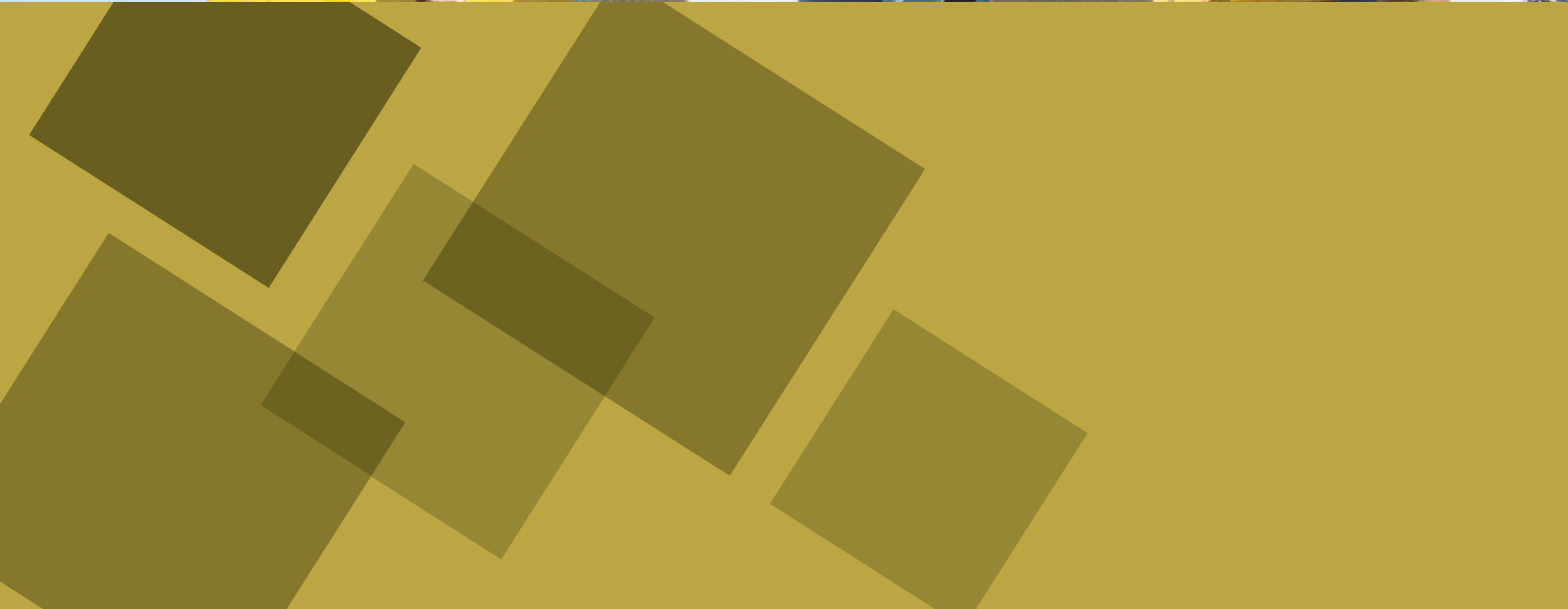
curso pré-vestibular, alfabetização de jovens e adultos, cursos profissionalizantes e fortalecimento de projetos de geração de renda. O objetivo é tornar o Centro Comunitário uma referência em educação complementar para crianças e adolescentes na região de Curitiba até o ano de 2012.

### Sala de audiovisual

Inaugurada pelo PIC (Portal de Informação e Cidadania) no Aeroporto Internacional Afonso Pena, de Curitiba, a Sala da Audiovisual é um espaço que disponibiliza cursos avançados nas áreas de áudio, vídeo e edição para profissionalização de adolescentes e jovens de baixa renda dos bairros vizinhos ao aeroporto. A Sala foi montada com doação de equipamentos no valor de R\$ 46 mil da Associação Colméia Déborah, com apoio do BRDE. Em oito anos, o projeto social PIC formou mais de dois mil alunos em cursos de informática básica, criação de websites, montagem e manutenção de computadores.



# incentivos fiscais



## O BRDE apoia projetos sociais e culturais

Entre as ações propostas pelo Núcleo BRDE Responsabilidade Social está o apoio a projetos sociais através de incentivos fiscais. Em 2009, foram destinados R\$ 249.517,23 para aplicação no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos três Estados. Conheça os projetos sociais que receberam repasses do BRDE em 2009.



No Rio Grande do Sul, seis instituições receberam repasses do BRDE. O apoio feito a Kinder, através do Funcriança, foi destinada ao Projeto de Manutenção dos Atendimentos, visando à reabilitação, habilitação e educação especial a mais de 300 bebês, crianças e adolescentes com necessidades especiais. Este projeto visa oferecer atendimento para desenvolver o máximo da capacidade

de aprendizado através da integração de Escola e Reabilitação. A Kinder é uma entidade filantrópica que desde 1988 presta atendimento interdisciplinar a portadores de necessidades especiais múltiplas, sem condições financeiras. É a única no gênero que oferece educação especial para bebês, crianças e adolescentes com necessidades especiais, integrando a reabilitação e habilitação.



O Centro Cultural James Kulisz (CEJAK) localiza-se na Vila Pinto, junto ao bairro Bom Jesus, conhecido pelos altos índices de criminalidade. O CEJAK atende diretamente 170 crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O Projeto Espaço de Convivências é um projeto de ação complementar à escola, que tem como objetivo colocar as crianças em um lugar onde aproveitem o tempo com atividades focadas na aprendizagem.

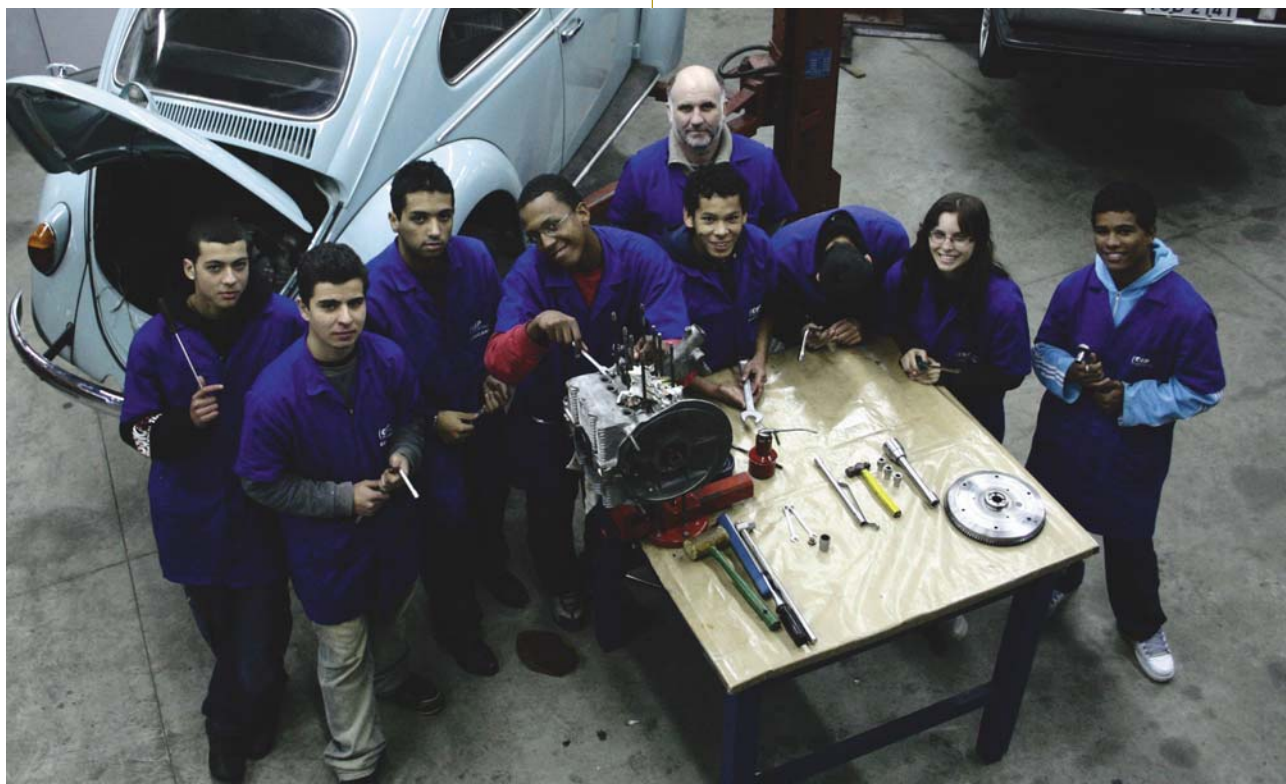


A Associação Cristã de Moços recebeu incentivos do BRDE para o projeto Esporte em Ação que visa atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, bem como suas famílias que são moradoras da Região Leste de Porto Alegre, no Morro Santana.

O Amparo Santa Cruz abriga 116 crianças e adolescentes em regime de apoio sócio-educativo, 30 adolescentes no Programa de Trabalho Educativo e 52 idosos. Todas as pessoas atendidas são grupos de vulnerabilidade social, da capital e Região Metropolitana.

Entidade centenária de Porto Alegre, o Pão dos Pobres de Santo Antônio abriga 280 crianças, com mais de oito anos de idade, órfãs ou que viviam em locais de alto risco

social. Permanecem no Internato no mínimo até concluírem o ensino básico e um curso profissionalizante. Iniciam esta profissionalização aos 15 ou 16 anos.





Parte dos recursos repassados ao Instituto Cultural São Francisco de Assis está sendo investida na compra de equipamentos de

informática para o laboratório na Casa São Francisco, um núcleo de trabalho da entidade que está situado em uma das regiões de maior carência da Lomba do Pinheiro. A outra parte dos recursos está sendo empregada na reforma do espaço físico, que abrigará o projeto de Justiça Restaurativa. Ainda, com o recurso, foram adquiridos materiais pedagógicos utilizados nas oficinas oferecidas ao SASE – Serviço de Apoio Sócio Educativo. Atualmente o CPCA atende 220 crianças, 120 adolescentes e 90 famílias nos programas sociais, e mais de 400 no programa de musicalização, que é feito em parceria com a Escola Villa-Lobos.

Em Santa Catarina, os recursos destinados pelo BRDE ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Funcriança) em 2009 contemplaram os municípios de Itajaí, Florianópolis,

Gaspar, Blumenau, Modelo, Maravilha e Campos Novos, castigados nos dois últimos anos pelas chuvas e enchentes que atingiram a região. Os repasses alcançaram R\$ 83.172,40.

No Paraná, duas instituições receberam incentivos. O Projeto Meninos de Quatro Pinheiros é uma organização não governamental localizada em uma chácara no município de Mandirituba, Região Metropolitana de Curitiba que acolhe crianças, adolescentes e jovens que viveram nas ruas. Eles vivem em quatro casarões e contam com o apoio de 25 educadores sociais. O projeto é reconhecido internacionalmente por seu trabalho. São desenvolvidas atividades de acompanhamento escolar, acompanhamento familiar, acompanhamento psicológico, formação profissional, atendimento médico-odontológico, capoeira, futebol, música, inglês, informática, serigrafia, horta agroecológica, artesanato, reciclagem e floricultura.

O Projeto Canteiro Produtivo é desenvolvido pela Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios, município de Guarapuava, sen-



do uma das atividades do projeto Projeção – Projeto Jovens em Ação que proporciona orientação e formação a mais de cem adolescentes carentes.

## Projetos culturais apoiados via leis de incentivo

Em 2009, o banco destinou R\$ 998.068,50 a projetos culturais enquadrados na Lei Rouanet e na Lei do Audiovisual. As três agências patrocinaram 40 projetos como livros, filmes, documentários, exposições, mostras, festivais, espetáculos e bibliotecas. Conheça alguns projetos que receberam patrocínio.



**NO ÚLTIMO MINUTO** - A história do ídolo do futebol Escurinho, jogador do Sport Club Internacional na década de 70, sua ligação com a música, o Carnaval e a rica vida cultural das comunidades negras porto-alegrenses são narradas no livro *No Último Minuto*, do jornalista Jones Lopes da Silva. Apoiada pelo BRDE por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet, a obra é fruto de um exaustivo trabalho de pesquisa, dezenas de entrevistas e muitas horas de conversa com o ex-jogador. *No Último Minuto* cumpre a tarefa de divulgar e preservar a memória do futebol gaúcho, do clássico Gre-Nal e dos times históricos do Internacional, um dos mais populares clubes do país.

**CHORFESTIVAL** - Tradição secular em Blumenau, o canto coral reuniu um público de 5 mil pessoas no Chorfestival, o Festival de Corais de Blumenau, patrocinado pelo BRDE via Lei Rouanet. Com nove corais e 250 coralistas participantes, das cidades de Blumenau, Itajaí, Gaspar, Apiúna, Guabiruba e Pomerode, o Festival teve três dias de apresentações musicais e oficinas com técnicas de res-

piração, aproveitamento da voz e regência. O Chorfestival nasceu com o objetivo de valorizar a tradição do canto coral, uma das primeiras manifestações culturais dos imigrantes que colonizaram a região. A atividade é mantida por centenas de grupos que, além de praticarem e ensinarem o canto coral às novas gerações, mantêm vivo o ensino do idioma alemão, graças ao seu repertório tradicional.





O VALE DAS UTOPIAS - O projeto Paraná Central - O Vale das Utopias resgata a história da República Teocrática Jesuítica del Guayrá, um importante episódio histórico decorrido no território paranaense entre os vales do Piquiri, Ivaí e Paranapanema. A região guarda no silêncio do tempo acontecimentos vividos por tribos indígenas, jesuítas, bandeirantes e espanhóis entre 1542 e 1640, quando as missões jesuíticas foram destruídas pelos bandeirantes. A obra trará aproximadamente 300 páginas com 400 fotos artísticas e documentais sobre a região constituindo uma obra de referência para a pesquisa de alunos e professores.



AUTO DA PAIXÃO E DA ALEGRIA - O grupo de teatro Timbre de Galo realizou 33 apresentações gratuitas do espetáculo Auto da Paixão e da Alegria, que passou por 17 cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com apoio do BRDE através da Lei de Incentivo a Cultura. O Timbre de Galo tem uma breve história, mas seus atores têm uma longa trajetória. Ao longo de nove anos, os atores que compõem o grupo participaram de vários espetáculos, festivais e oficinas, rodando mais de um milhão de quilômetros em sete estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal, atingindo um público estimado de 400 mil pessoas.

## Turma do Rabzóio

O BRDE e o criador da Coleção Turma do Rabzóio, Luiz Augusto Glück Rachwal, o Guggo, doaram 207 livros para a Secretaria da Cultura do Paraná, que foram repassados às Bibliotecas Cidadãs. Composta por quatro livros infanto-juvenis, a coleção recebeu apoio do BRDE através da Lei Rouanet. Como contrapartida, o autor entregou uma parte do material ao banco. "Fico feliz em saber que a Turma do Rabzóio estará num projeto de disseminação cultural tão bonito como o Biblioteca Cidadã",

diz Guggo. O projeto pode ser conhecido no site [www.rabzoio.com.br](http://www.rabzoio.com.br), onde há mais informações sobre livros e outros projetos da Turma do Rabzóio e seu autor.





# cultura



Releituras de Hassis

## BRDE apoia a cultura local

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul apoia o acesso à cultura com espaços para exposições de artes, lançamentos literários e outras manifestações artísticas.



### Espaço Cultural BRDE

O Espaço Cultural BRDE em Curitiba, o Palacete dos Leões, recebeu nove exposições dos mais diferentes estilos. O Casarão, além de espaço para exposições, recebeu também lançamentos de livros como o da pesquisadora Selma Sueli Teixeira, que retrata o jornalismo cultural paranaense, com depoimentos de sete jornalistas que se destacaram na mídia cultural do estado. Em grande parte das exposições e lançamentos realizados no Casarão, a mídia local esteve presente para entrevistar artistas e registrar as obras, o que deu destaque a cada evento. Arquetizado no início do século XX, o espaço tem rica beleza, o que acaba oferecendo às exposições um toque artístico a mais.



Entre os artistas que tiveram suas obras expostas em 2009 está Denise Roman. Em suas obras, que retratam a rotina dos pássaros que pousam na varanda da artista, ela utiliza litografia, gravura em metal, desenho e pintura. A fantasia lírica, que representa sentimentos e percepções, está sempre presente nas obras de Denise, e a natureza é essencial para completar o amor que tem pelo desenho. “Fui rendida pela natureza”, afirma, perfeccionista em tudo o que faz.

Única exposição fotográfica do ano no Espaço Cultural BRDE, Deutschlandbilder – Imagens da Alemanha reuniu fotografias expostas em parceria com o Goethe-Institut Curitiba, que traduzem a Alemanha atual. As obras foram exibidas pela primeira vez no outono de 2005 em Berlim, numa coletiva de todos os 17 fotógrafos da Agência Ostkreuz. Um tema recorrente é o conceito da pátria, como afirmação geográfica, social e política, e também como expressão de sentimentos e saudade.



Espedito Rocha começou a fazer esculturas na infância. Caçula de nove irmãos, acompanhava os pais na lavoura, e foi lá, na macaxeira, que as primeiras formas foram esculpidas. Ele não queria ser lavrador, então saiu à procura de outra profissão. Com 12 anos, Espedito já era sapateiro. Nesta época descobriu sua afinidade pela madeira consertando santos quebrados. A técnica, Espedito foi construindo de forma autodidata, e sua alfabetização foi no mundo.

## Espaço Cultural Governador Celso Ramos



Em atividade há sete anos, o Espaço Cultural Governador Celso Ramos – BRDE, de Florianópolis, já realizou mais de 90 exposições, dando oportunidade a 95 artistas e contribuindo com o desenvolvimento cultural de Santa Catarina. Nas exposições que passaram pelo Espaço ao longo do ano, entre individuais e coletivas, a diversidade de temas e estilos foi destaque. Arte francesa, fotografia, mostras internacionais, arte engajada e cultura da Ilha. Nomes consagrados como a veterana Suely Beduschi dividiram espaço com iniciantes, como Vera Dias, servindo como uma amostra do cenário das artes plásticas produzidas no Estado atualmente.

Artista Argentina, Patrícia Di Loreto é apaixonada pela cidade de Florianópolis, mas vive em Buenos Aires. Em sua exposição, *Ecos de uma primavera portenha*, Patrícia fez interpretações das duas cidades, porém tendo o ser humano como unidade temática. O método utilizado foi tinta a óleo e acrílica acrescido de técnicas de collage, aerografia e areia.



O autodidata Gilberto Furtado resgatou em *Memórias da Ilha*, belas paisagens da Florianópolis antiga, com uma técnica de pintura acrílica desenvolvida por ele mesmo. O artista se inspira nos antigos monumentos, mas recria as paisagens, mudando o ângulo e acrescentando elementos.

Compondo com elementos da natureza – desde cordas, sementes, bambu e fibras de palmeira imperial – e cores vivas, Suely Beduschi se autointitula uma sentinela do verde, como o título da exposição, chamando a atenção para a importância de preservar o meio ambiente.



## Cineclube BRDE

Em 2009, o cinema ganhou uma atenção e um incentivo extra. Em parceria com um grupo de apaixonados pela sétima arte e com a Abanc – Associação de Funcionários do BRDE de Santa Catarina, criou o projeto Cineclube BRDE. A iniciativa é extremamente simples em sua operacionalização, não gera custo adicional e produz benefícios diretos e uma oportunidade de relacionamento ímpar com a sociedade. Utilizando o auditório, promove-se mensalmente a exibição de filmes, com destaque especial para grandes clássicos do cinema mundial que não têm espaço nas salas comerciais de cinema.

Desde sua abertura, em julho de 2009, foram exibidos cinco filmes, que trouxeram ao BRDE centenas de apreciadores do cinema. Em 2010, o trabalho deverá ser intensificado, com a exibição de produções locais e debate com diretores, críticos e profissionais do cinema, enriquecendo ainda mais a experiência e aprofundando a relação do BRDE com a cultura.

## BRDE Memória

Em Porto Alegre, o projeto Memória BRDE resgata a história do Banco, com fotos e documentos que contam também a história do crescimento econômico do último meio século. Localizado no 14º andar do prédio onde funcionam a sede do Banco e a Agência de Porto Alegre, o espaço guarda materiais des-

de o surgimento da instituição, em 15 de junho de 1961, como a primeira resolução do Banco, os primeiros documentos que possibilitaram sua existência, os primeiros contratos, jornais da época, fotos, e até a ficha do primeiro funcionário. O espaço é aberto à visitação em datas especiais.



## CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO SILVA  
Governador do Estado do Paraná  
Presidente

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA  
Governador de Santa Catarina  
Vice-Presidente

YEDA RORATO CRUSIUS  
Governadora do Estado do Rio Grande do Sul  
Vice-Presidente

ANDRÉ PUCCINELLI  
Governador do Estado do Mato Grosso do Sul  
Vice-Presidente

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Estado do Rio Grande do Sul  
CEZAR MAURÍCIO VARGAS EXENBERGER  
FRANCISCO SÉRGIO TURRA

Representantes do Estado do Paraná  
CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO  
ODISNEI ANTONIO BEGA

Representantes do Estado de Santa Catarina  
ALEXANDRE FERNANDES  
SÉRGIO RODRIGUES ALVES

## DIRETORIA

AIRTON CARLOS PISSETTI - PR  
Diretor-Presidente

RENATO DE MELLO VIANNA - SC  
Vice-Presidente e Diretor Financeiro

JOSÉ MORAES NETO - PR  
Diretor de Planejamento

MARIO BERND - RS  
Diretor Administrativo

CASILDO MALDANER - SC  
Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

CELSO BERNARDI - RS  
Diretor de Operações

## BRDE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Florianópolis  
Marlene Aparecida F. Kerber  
Joyce Viana

Curitiba  
Simone Marques T. Camargo  
Tatiana Henn

Porto Alegre  
Vercidino Albarello  
Coordenador

### **Direção Geral**

Rua Uruguai, 155 – 4º andar – Cep 90010-140

Fone: (51) 3215-5000

Porto Alegre – RS

### **Porto Alegre – RS**

Rua Uruguai, 155 – Térreo – Cep 90010-140

Fone: (51) 3215-5211

E-mail: [brdepoa@brde.com.br](mailto:brdepoa@brde.com.br)

### **Florianópolis – SC**

Av. Hercílio Luz, 617 – Cep 88020-000

Fone: (48) 3221-8000

E-mail: [brdeflo@brde.com.br](mailto:brdeflo@brde.com.br)

### **Curitiba – PR**

Av. João Gualberto, 570 – CEP 80030-900

Fone: (41) 3219-8000

E-mail: [brdecur@brde.com.br](mailto:brdecur@brde.com.br)

### **Campo Grande – MS**

Av. Afonso Pena, 1206 – 1º andar – Sala 103

FIEMS - Bairro Amambai – CEP 79005-901

Fone: (67) 3382-2660

E-mail: [brdems@brde.com.br](mailto:brdems@brde.com.br)

**www.brde.com.br**



BANCO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO  
EXTREMO SUL



**CODESUL**



Ouvidoria DDG 0800 600 1020